**14ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto**

**05 a 10 de junho de 2019**

**ABERTURA DA 14ª CINEOP CELEBRA A DIVERSIDADE E VALORIZA TERRITÓRIOS AO APRESENTAR A TEMÁTICA DESTE ANO E HOMENAGEAR O CINEASTA EDGARD NAVARRO**

*Debate inaugural, nesta sexta, 7 de junho, terá presença do cineasta Vladimir Carvalho e da ativista do movimento indígena Célia Xakriabá, entre outros convidados; destaque do dia vai também para a Roda de Conversa com o homenageado desta edição*

A cerimônia oficial de abertura da **14ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto**, na quinta-feira, 6 de junho, encheu o Cine Vila Rica em celebração ao audiovisual como patrimônio, história e educação. A performance audiovisual, comandada por **Grazi Medrado** e **Chico de Paula** e apresentada pela atriz **Rejane Faria**, valorizou a resistência de povos brasileiros dos mais distintos em prol das lutas por seus territórios e seus direitos individuais, apresentando a temática deste ano, **“Territórios regionais, inquietações históricas”**.

Nomes como **Ailton Krenak** e **Sônia Guajajara**, importantes lideranças indígenas, apareceram em gravações na tela. No palco, a música cantada por **Adrianna** e **Marcelo Ricardo** e as narrativas de **Marcelino Xibil** deram o tom de um evento que, nos próximos dias, vai apontar suas atenções para o cinema como expressão artística de união e compartilhamento de experiências.

Homenageado desta edição, o diretor baiano **Edgard Navarro** recebeu o Troféu Vila Rica das mãos do secretário de Cultura de Belo Horizonte, **Juca Ferreira**, seu conterrâneo e amigo de juventude. “Eu conheci o Edgard muito antes de ver os filmes dele, quando a gente almoçava no mesmo restaurante vegano em Salvador. Era um lugar de comida macrobiótica que parecia um centro cultural”, relembrou Ferreira, arrancando risos da plateia. “E aí vi ‘O Rei do Cagaço’ (filme de Edgard que está na programação da CineOP), que é inquietante e perturba o público. O Edgard é essa combinação de respeito e deboche”.

Emocionado e irreverente ao receber o tributo à sua obra no ano em que completa sete décadas de vida, Navarro contou várias histórias da juventude na Bahia, inclusive do medo que sentia de ser torturado pela ditadura militar por conta de seu comportamento anárquico e iconoclasta. “Eu já era um suicida e queria enfrentar a autoridade, ficar na frente da baioneta e mandar me furarem”, disse.

O cineasta – que terá vários de seus trabalhos exibidos na programação, inclusive o mais recente longa-metragem, **“Abaixo a Gravidade”** – se disse temeroso do atual momento político do Brasil, mas exaltou a força da cultura e dos trabalhadores da arte como caminhos possíveis para se atravessar a conjuntura recente. “Tô botando fé no futuro, a gente é mais forte que essa coisa que está aí no poder”, finalizou, antes de ser ovacionado pela plateia e dançar ao som de “Odara” no chão do Cine Vila Rica. Em seguida, foram projetados o curta “Exposed” (1978) e o média “Superoutro” (1989), ambos do cineasta.

**RODA DE CONVERSA**

A homenagem a **Edgard Navarro** continua. A partir das 12h desta sexta-feira, ele tem um encontro marcado com o público, no Hall de Convivência do Centro de Convenções, para relembrar seu percurso cinematográfico, que teve início na década de 1970. Em um momento do cinema brasileiro pródigo em artistas rebeldes, Navarro foi um dos artistas mais radicais na sua força poética e na afirmação de um lugar de radical independência nos modelos estandardizados da cultura e do cinema. É esta trajetória que será narrada, com mediação do crítico Marcelo Miranda.

**DEBATE “TERRITÓRIOS REGIONAIS, INQUIETAÇÕES HISTÓRICAS” INAUGURA 14º SEMINÁRIO DO CINEMA BRASILEIRO**

A temática escolhida para esta edição abre o 14º Seminário do Cinema Brasileiro: Fatos e Memória, que sedia o Encontro Nacional de Arquivos e o Encontro da Educação: XI Fórum da Rede Kino – Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual. O debate inaugural reúne os três eixos sob o tema *“Territórios regionais, inquietações históricas”*, título que norteia toda a programação deste ano.

O tema será debatido sob a ótica da professora e ativista do movimento indígena, **Célia Xakriabá**; do curador da temática Histórica, **Francis Vogner dos Reis**; e dos cineastas **Lucas Parente e Vladimir Carvalho**, que serão mediados pela curadora da temática Educação, **Clarisse Alvarenga**. O encontro partirá da premissa central do evento para entender de que maneira as particularidades das regiões e dos territórios ajudam a compor o Brasil.

Das 14h30 às 16h30, as atenções se voltam para o Encontro da Educação - *“Mulheres, Terras e Territórios”*, que reúne três mulheres fortes, cujas vidas se confundem com a luta por territórios – sejam eles a terra onde nasceram ou o espaço no qual passaram a habitar. Nesta representação, estará presente **Mãe Efigênia**, que, nascida no Morro das Queimadas, em Ouro Preto, mudou-se para Belo Horizonte, tornando-se a grande matriarca do Quilombo ManzoNgunzoKaiango, comunidade fundada por ela há 40 anos. Ao lado dela estarão duas lideranças indígenas, que têm se dedicado a formular a educação indígena pela qual vêm lutando, a coordenadora pedagógica de educação indígena Sandra Benites e a professora e ativista Célia Xakriabá.

No Encontro de Arquivos, entram em pauta as discussões relacionadas à preservação audiovisual. Das 14h30 às 16h30, o debate “Ações e Políticas Regionais para Preservação Audiovisual”, abordará a forma como este assunto vem sendo conduzido no país, bem como que ações e políticas têm sido implementadas regionalmente, a partir da experiência de representantes de órgãos, entidades, estados e municípios. São eles: o secretário municipal adjunto de Cultura e Cultura de Belo Horizonte (MG), Gabriel Portela; a subsecretária da Secretaria Municipal de Cultura de Niterói (RJ), Lia Baron; e a diretora geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia - Funceb (BA), Renata Dias.

Na sequência, a diretora do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (RJ), Beatriz Kushnir; o *technology expert* da Sony Brasil, Erick Soares; o sócio-fundador da Media Portal, Fábio Tsuzuki; e o gerente do Cedoc da TV Cultura, Zé Maria, se encontram para debater “A Preservação Audiovisual frente às Tecnologias Digitais”, das 16h45 às 18h30. O debate ganha ainda mais força em um momento como o atual, em que as transformações tecnológicas, em função da velocidade das mudanças e a rápida obsolescência dos suportes, softwares, hardwares e todos os elementos da cadeia de produção e conservação de objetos e documentos digitais.

**NAS TELAS**

Para a alegria dos pequenos e jovens cinéfilos, o**Cine-Escola** abre as atividades fílmicas do dia. As sessões integram o Programa Cine-Expressão, que estimula, nas instituições de ensino, a utilização do cinema como ferramenta pedagógica e, ao mesmo tempo, atua para a formação de público para a sétima arte. Nesta sexta, três sessões em cartaz: duas,do longa*“O segredo dos diamantes”*, para estudantes de 11 a 13 anos, no **Cine Vila Rica**, às 8h30 e às 14h; e uma de curtas, para alunos de 5 a 7 anos, às 14h, no **Cine-Teatro**.

Onze curtas, de diversos estados brasileiros, marcam presença na **Mostra Educação**, que acontece também no Cine-Teatro, a partir das 17h. A sessão dá visibilidade para a produção de educadores, estudantes e cineastas no contexto escolar e espaços não formais de ensino. Os representantes dos filmes participam de um bate-papo mediado pela coordenadora da Rede Kino, Teresa Assis Brasil, logo após a exibição.

Umdos cenários de destaque na programação da CineOP é o **Cine Vila Rica**, que receberá três sessões, de filmes de diferentes estados brasileiros. A primeira delas, às 19h, traz quatro curtas produzidos entre os anos 1960 e 1980, como parte da Mostra Histórica: *“Milagre de Lourdes”*, de Carlos Prates Correia;*“Vestibular 70”*, de **Vladimir Carvalho e Fernando Duarte (DF)**; *“Vitrines”*, de **Rui Vezzaro (PR)**; e *“Almir Mavignier”*, de **Lena Bodanzky (SP)**.

Também no Cine Vila Rica, às 20h, o cineasta **Joel Pizzini** apresenta seu mais recente trabalho, *“Rio da Dúvida”* que faz sua pré-estreia nacional na CineOP na **Mostra Preservação**. O documentário recriaa Expedição Científica Roosevelt-Rondon (1913), comandada pelo coronel Rondon e o ex-presidente norte-americano Theodore Roosevelt, que atravessou o Pantanal e a Floresta Amazônica para explorar o misterioso Rio da Dúvida. O longa-metragem foi um dos últimos a utilizar material de arquivo do Museu Nacional, que foi perdido após o incêndio em setembro de 2018.

Joel Pizzini tem uma agenda intensa na CineOP: o documentarista também participa do Estudo de Caso promovido pelo Encontro de Arquivos, apresentando o processo de produção do filme, no domingo, e ministra a oficina “A invenção do documentário e o documentário de invenção”, com início marcado para esta sexta-feira.

Para encerrar a programação do Cine Vila Rica, um dos mais antigos cinemas de rua ainda em atividade em Minas Gerais, será exibido o longa *“Inverno”*, de **Carlos Gerbase**. O título, filmado na década de 1980 e produzido pela Casa de Cinema de Porto Alegre, é um exemplo de como os circuitos regionais e o cinema independente se tornaram responsáveis pela criação de um novo caminho para o cinema brasileiro. O tema, que está no centro das discussões da 14ª CineOP, será foco de debates programados para esta edição.

Na estreia do **Cine Cemig na Praça**, cinema ao ar livre instalado no coração de Ouro Preto, na Praça Tiradentes, as atrações serão os curtas da Mostra Educação, às 19h30, com “*Tem quilombo na cidade: ManzoNzungoKaiango*”, de **Alexia Melo e Bruno Vasconcelos**; *“Maré”*, de **Amaranta César**; e *“Noirblue – Deslocamentos de uma dança”*, de **Ana Pi**. Os três filmes voltam suas lentes e destacam o protagonismo de personagens negras. Para encerrar, a **Mostra Contemporânea** começa às 20h30, trazendo os documentários em curta-metragem*“Magalhães”*, de **Lucas Lazarini**; e *“? In Memoriam o Roteiro do Gravador”*, de **Sylvio Lanna**; e a ficção *“A Praga do Cinema Brasileiro”*, de **ZefelCoff e William Alves**.

**NOITE SEGUE EM RITMO BRASILEIRO**

Brasilidade nas telas e na música: a produção nacional ganha destaque também na programação artística noturna, que, nesta sexta, recebe a banda Forró de Bolso e a sambista Dona Jandira, uma das grandes vozes da música nacional. No repertório, a mineira interpreta canções de compositores como Ary Barroso, Lupicínio Rodrigues e Ataulfo Alves. A DJ La Lobba complementa a agenda do dia, que tem curadoria artística do Sesc em Minas. Todos os shows são gratuitos, com distribuição de ingressos na bilheteria a partir das 22h, horário de abertura do Sesc Cine Lounge Show, no Centro de Convenções.

Link para fotos

<https://www.flickr.com/photos/universoproducao>

*(A utilização das imagens é livre, desde que citados os devidos créditos)*

Acompanhe a **14ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto** e o programa Cinema Sem Fronteiras 2019.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**Na Web: [**cineop.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/)  
No Twitter: @**universoprod**No Facebook: **universoproducao / CineOP**No Instagram: **@universoproducao**Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

SERVIÇO

 14ª CINEOP - MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO | 5 a 10 de junho de 2019

LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA

LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocínio:  CEMIG |GOVERNO DE MINAS GERAIS e CSN

Parceria Cultural: Sesc em Minas

Parceria: Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Apoio: Oi, Instituto Universo Cultural, Café 3 Corações, Prefeitura de Ouro Preto, Embaixada da França no Brasil, Rede Globo Minas, Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, Canal Brasil, TV Escola e PMMG

Incentivo: **SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA| MINAS GERAIS**

Idealização e realização: UNIVERSO PRODUÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA| MINISTÉRIO DA CIDADANIA | GOVERNO FEDERAL

LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO

**Cine Vila Rica**

**Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto**

**Praça Tiradentes**

ASSESSORIA DE IMPRENSA

**Universo Produção**|  (31) 3282.2366 - Laura Tupynambá– (31) 99534.6310   [imprensa@universoproducao.com.br](mailto:imprensa@universoproducaocom.br)

**ETC Comunicação** | (31) 2535.5257 |99120.5295

Núdia Fusco - [nudia@etccomunicacao.com.br](mailto:nudia@etccomunicacao.com.br)

Luciana d’Anunciação – [luciana@universoproducao.com.br](mailto:luciana@universoproducao.com.br)

Produção de textos: **Marcelo Miranda**

**Sala de imprensa 14ª CineOP: (31) 3551-1622**